

Folha de S. Paulo

23/1/1985

Guariba pode gerar novas punições, segundo Temer

Reportagem Local

O secretário da Segurança Pública, Michel Temer, 44, após reunião com o governador Franco Montoro, o secretário do Trabalho, Almir Pazzianotto, e o chefe da Casa Militar, coronel Ubirajara Gaspar, deu a entender ontem de manhã, que poderá haver novas punições por excessos cometidos durante a repressão ao movimento grevista dos bóias-frias de Guariba. Temer ressaltou que o inquérito instaurado para apurar responsabilidades ainda não foi concluído: "Há um prazo de quarenta dias para a sua conclusão e tudo que ali for apurado será examinado para imposição de eventuais penalidades".

Almir Pazzianotto, 48, disse que o objetivo da reunião foi informar o governador da situação real em que se encontra hoje a região de Ribeirão Preto. Foi discutida também a atuação da Secretaria do Trabalho para os próximos dias, já que faz parte do acordo assinado entre usineiros e trabalhadores rurais o encaminhamento das negociações para a próxima safra. O secretário acredita que com a entrada da colheita de algodão e do amendoim haverá trabalho "não que proporcione uma situação de pleno emprego, porque isso o Brasil não conhece, jamais conheceu, mesmo nos períodos de grande desenvolvimento".

Acontecerá isto sim, para Pazzianotto, uma grande absorção de mão-de-obra.

O secretário do Trabalho é da opinião que, ao invés da distribuição de cestas de alimento, deve haver uma crescente mobilização dos fundos municipais e de auxílio. "Os Municípios poderão alimentar as pessoas mais necessitadas até que chegue a safra, num sistema semelhante ao da merenda escolar", salientou. Enquanto não for dissipada a tensão na região de Ribeirão Preto, entretanto, permanecerá o policiamento ostensivo, garantiu Michel Temer. E esclareceu: "o governo tem obtido sucesso nas negociações trabalhistas e, por sua vez, no que diz respeito a minha área, na manutenção da ordem".

(Revista Dinheiro — Página 16)